



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA EXTRAORDINÁRIA – Nº 01 – 22/11/2017

1

2 Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às dezessete e trinta horas, no
3 Auditório do Térreo do Paço Municipal, iniciou-se a reunião extraordinária do COMUS, sendo presidida
4 pelo **Presidente Adelino Pezzi**, que iniciou pedindo a composição da Mesa, começando pela Sra. Ana
5 Beatriz Bontorim, representando o vice-prefeito, Dr. Ricardo, o Vice-Presidente André Luis dos Santos, a
6 1ª Secretária Meire Ghilarducci e o 2º Secretário João Carlos Aparecido Machado, cumprimentando os
7 participantes e agradecendo a presença de todos. Iniciou a reunião dizendo que essa reunião é
8 extraordinária e com uma única pauta que é a apresentação da Universidade Anhembi Morumbi que
9 será feita pelo Profº. Dr. Marcos Paulo Freire – Diretor Acadêmico da Escola de Ciências da Saúde –
10 Representante da Universidade Anhembi Morumbi e que pretende fazer com que essa reunião seja bem
11 rápida por se tratar de extraordinária. Aproveitou para agradecê-lo pela disponibilidade em atender o
12 COMUS para fazer essa apresentação. A **conselheira Meire** informou que não teria a Ata da última
13 reunião para aprovar por se tratar de reunião extraordinária e que isso será feito na próxima reunião
14 ordinária que será na próxima quarta feira e aproveitou para reafirmar que essa reunião não foi
15 cancelada e sim mantida. Fez a leitura das justificativas das ausências começando pela falta do
16 conselheiro Paulo Canelas, Juliana Aparecida Gomes, Roberto Lage Guedes, João Carlos dos Santos,
17 Maria de Fátima Silva, Wagner Marques, Lúcia Serafim e Edvan Ricardo de Souza e disse que os demais
18 que não justificaram terão anotadas as suas faltas. Falou também que como já informou o presidente,
19 essa reunião terá pauta única, registrou e agradeceu a presença do Sr. Guilherme, representando o
20 presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Vereador Dr. Elton e como não teve mais informes deu
21 sequência à reunião. O **presidente Adelino** informou que como nessa reunião é pauta única, ele não vai
22 seguir o rito das reuniões ordinárias e que todos que estão presentes poderão participar ativamente
23 com perguntas, não sendo necessário fazer inscrição previamente para falar, pois não terá necessidade
24 de aprovação. A Sra. Ana Beatriz se apresentou dizendo que é chefe da Divisão de Educação
25 Permanente e que representa a Secretaria de Saúde e que também estava representando o vice
26 prefeito, Dr. Ricardo Nakagawa que não pode estar presente por já ter assumido outro compromisso,
27 mas falou que ele parabenizou o COMUS por esta atitude de convidar o Dr. Marcos para essa
28 apresentação e aproveitou para agradecer e cumprimentar o Dr. Marcos Freire pela gentileza e
29 disposição em nos atender. Informou que os trabalhos referentes ao COAPES já passou em segunda
30 instância e com louvor. Falou que em todos os lugares por onde ele está passando está sendo muito
31 bem comentado e elogiado, pois mais nenhum outro município apresentou um trabalho tão bom. Citou
32 o exemplo de Piracicaba, que já está a 14 meses parado e não sai do lugar e que apresentou o trabalho
33 em 15 dias que está sendo muito elogiado pela organização. Cumprimentou a todos que fazem parte da
34 comissão e ao COMUS pela cooperação e presteza, pois sem isso não iria ter o êxito alcançado.
35 Agradeceu a todos e desejou uma boa apresentação ao Dr. Marcos. O **presidente Adelino** falou que
36 precisava acusar a presença também do Dr. João Manoel que será o coordenador de residência médica
37 da Faculdade Anhembi Morumbi. O conselheiro João Carlos Machado agradeceu a presença de todos e
38 principalmente à Faculdade Anhembi Morumbi que vai dar um novo avanço no nosso município e
39 desejou que eles sejam bem vindos à nossa cidade. A conselheira Meire disse que não tendo mais nada,
então passaria a palavra ao Dr. Marcos. O **Dr. Marcos** iniciou sua fala cumprimentando e agradecendo a



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA EXTRAORDINÁRIA – Nº 01 – 22/11/2017

2

40 presença de todos e agradeceu principalmente o convite que foi feito a ele para esta apresentação e
41 disse que essa é uma boa oportunidade para que ele possa expor o projeto da Universidade Anhembi
42 Morumbi. Disse que esse é um projeto que eles tem bastante orgulho e no qual estão trabalhando com
43 muita intensidade nos últimos 12 meses e tem tido várias conversas com o prefeito e com o secretário a
44 respeito para alinhar todo esse processo para que eles possam construir aqui uma escola de medicina
45 de excelência, com um nível bem alto, que é o que eles se comprometeram a fazer. Disse que vai
46 apresentar o que é e como é a Universidade Anhembi Morumbi no campus da saúde, o que já tem em
47 São Paulo e o que trarão para São José dos Campos. Deixou os conselheiros a vontade para
48 perguntarem a qualquer momento para tirar suas dúvidas, pois acha que isso é o mais importante de
49 tudo para esse processo de construção. Que fique bem claro para eles pois eles querem construir uma
50 escola que tem a cara do município e ouvi-los vai fazê-los entender o que é a cara de São José dos
51 Campos. Se apresentou e disse que seu nome é Marcos, que é médico urologista cirurgião geral,
52 formado em São Paulo, pela Escola Paulista de Medicina, morou um período nos EUA e voltou para a
53 Anhembi Morumbi em 2010. Entrou lá como professor, depois se tornou coordenador de curso e hoje
54 está como diretor da Escola de Saúde em São Paulo e falou que agora esta escola tem mais duas filhas
55 que são a Escola de Medicina de São José dos Campos e a Escola de Medicina de Piracicaba. Esses dois
56 novos campus fazem parte da Escola de Saúde da Universidade Anhembi Morumbi e ele está como
57 gestor dessas novas escolas. Explicou que a Anhembi Morumbi faz parte de uma rede internacional de
58 universidades que é a Rede Laureate de Ensino. Rede essa que é norte americana, com seus 15 anos de
59 vida e a ideia dessa rede é ter um conjunto de universidades no mundo todo que trabalhem baseados
60 no mesmo modelo acadêmico. Isso é muito interessante pois facilitará a transferência do aluno de um
61 campus para outro, o contato do docente de um campus com o outro e essa interface com outros países
62 faz com que os cursos sejam muito ricos e com muitas possibilidades. Essa rede está presente em 25
63 países com mais de 70 instituições de ensino e mais de 1 milhão de alunos no mundo todo. Hoje conta
64 com cerca de 250 mil alunos na área de saúde no mundo todo. No Brasil essa rede representa cerca de
65 80 mil estudantes, com 23 cursos no país todo e 10 instituições de ensino em saúde, como em São
66 Paulo, Porto Alegre, Manaus, Natal, João Pessoa e outros. Realmente é uma rede bem grande. Não está
67 começando em São José e sim que já possui bastante experiência pois já estão implantados no país
68 todo. Só em São Paulo tem mais de 60 mil alunos de saúde. O **conselheiro José Marques** perguntou em
69 quanto tempo eles haviam montado toda essa rede de ensino e o **Dr. Marcos** respondeu que no Brasil
70 ela começou em 2005 e que quando chegou aqui ela começou a fazer aquisições, comprar
71 universidades. Falou que a primeira que foi adquirida, foi a Anhembi Morumbi em São Paulo, que
72 também foi a primeira instituição da rede Laureate no Brasil e todas as que vieram após, usaram a
73 Anhembi Morumbi como celeiro. É uma empresa com fins lucrativos, paga todos os impostos e sua
74 função é a entrega de educação. Falou sobre os campus que possui em São Paulo onde estudam cerca
75 de 10 mil alunos nas áreas de saúde. Dentre os cursos apresentados tem também alguns que não são
76 tradicionais, como estética, visagismo e terapia capilar, maquiagem profissional e podologia, que são
77 cursos diferenciados e que entram como cursos na área da saúde. A ideia é ter a saúde com outro
78 enfoque e não só como cura de doenças. Na rede só não tem odontologia e fonoaudiologia. O resto dos



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA EXTRAORDINÁRIA – Nº 01 – 22/11/2017

3

79 cursos em saúde possui todos. Apresentou um ponto muito importante que é a qualidade acadêmica.
80 Todos os cursos apresentados são reconhecidos pelo MEC e com uma pontuação bem alta, por exemplo
81 os cursos de medicina, alcançaram a nota máxima. O **conselheiro Dr. Othon** perguntou sobre a
82 avaliação do MEC, o que é avaliado para se ter nota máxima e quais escolas não públicas em São Paulo
83 também teriam essa nota. O **Dr. Marcos** disse que no momento ele não possui esses dados, mas se
84 lembra de que a Faculdade de Medicina do ABC tem nota 5, a Santa Casa de São Paulo também e que
85 não se lembra de mais no momento, mas que no site do MEC possui tudo isso e fica fácil de localizar.
86 Que ele pode passar o link pra facilitar a pesquisa. Falou que essas avaliações do MEC são feitas a cada 2
87 anos. Essa avaliação teria que ser feita em setembro passado, mas devido à troca da direção do MEC em
88 Brasília, ficou para o início do ano que vem. Falou sobre o que é avaliado e a primeira é sobre a
89 infraestrutura, depois o projeto pedagógico do curso, grade curricular, corpo docente, se são doutores,
90 mestres ou especialistas, se tem algum docente que não tem título de especialista, satisfação dos
91 alunos, parte da avaliação externa também conta, pesquisas e etc. Não é um processo fácil de avaliar e
92 eles se preparam o ano todo para isso. Explicou sobre o modelo acadêmico da universidade, que é um
93 modelo diferenciado, diferente das universidades tradicionais e na sequência falou sobre o edital do
94 Programa Mais Médicos e como eles entraram aqui e um pouco da história do que aconteceu desde
95 2013. Este modelo é pautado nos 5 itens que apresentou que são: Nova Estrutura e Função, ou seja,
96 hoje já não se trabalha mais com cadáveres, que é uma tendência internacional. Outro item Integração
97 de Sistema em Educação Interprofissional, ou seja, é importante para o aluno de medicina saber da
98 importância de outros profissionais de saúde, que ele saiba trabalhar em equipe, saiba liderar o time,
99 mas que ele entenda o quanto os outros profissionais são importantes também. Por isso a ideia não é só
100 ter curso de medicina em São José e sim abrir também outros cursos na área de saúde, como
101 enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia e outros e para isso é necessário que todos trabalhem
102 juntos. Outro ponto é Simulação e Metodologia Ativa, onde a universidade conta com muitos bonecos e
103 robôs para estudo. O ponto seguinte é o Link Externo, ou seja, se trabalha com outras universidades,
104 pois como é uma rede internacional isso os obriga a ter conexões com outras universidades. Eles
105 precisam ter alunos indo para outros países para troca de conhecimentos e isso é uma obrigação para
106 manter essa conexão e também é preciso receber alunos de fora. É importante saber que essa será uma
107 rotina bastante intensa que terá na universidade daqui e que será muito bom para o município, pois
108 movimentará muitos setores, principalmente a rede hoteleira. Outras são as Rotações Clínicas de Alta
109 Qualidade que é um ponto fundamental, pois é necessário que tenham rotações clínicas fortes. Não
110 adianta ter todo o equipamento necessário se não tem onde o aluno possa aprender na prática. Isso é
111 um ponto muito importante pois o aluno estará aprendendo e fazendo estágio em hospitais, UPAS,
112 CAPS e UBS de boa qualidade e com uma supervisão adequada. Não pode acontecer de colocar um
113 aluno para atender em uma UBS. Não é essa a ideia e sim colocar o aluno em uma UBS desde o início do
114 curso onde ele estará interagindo e aprendendo com os profissionais que lá atuam em programa de
115 saúde da família. Ele não vai atender paciente e sim observar e entender como funciona uma unidade
116 básica de saúde, qual é o fluxo do paciente e vai observar também uma consulta, como o médico trata o
117 paciente. Com isso ao longo do tempo ele vai adquirindo responsabilidade até que ele possa atender um



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA EXTRAORDINÁRIA – Nº 01 – 22/11/2017

4

118 paciente, sempre sob supervisão de um professor ou supervisor do curso e nunca sozinho. Esse é o
119 modelo acadêmico da universidade e por isso eles necessitam de uma interação entre a prefeitura e a
120 universidade, pois precisarão das unidades de saúde do município para que os alunos tenham onde
121 interagir para aprender. Com isso todos ganharão, tanto os alunos como os pacientes. O **conselheiro**
122 **Salvador Arnone** perguntou se esse modelo existe em outro país e o **Dr. Marcos** respondeu que sim e
123 que isso é uma tendência mundial em ensino médico, mas que esses pontos que ele apresentou é típico
124 da Rede Laureate. Já tem implementado a 10 anos nos cursos em São Paulo e que isso funciona muito
125 bem lá. Tem alguns problemas e é por isso que é necessário que haja uma total sinergia entre
126 alunos/universidade/professores e coordenadores. O **conselheiro Salvador Arnone** perguntou se isso
127 encurta a residência médica e o **Dr. Marcos** respondeu que não e que a estrutura do curso continua a
128 mesma, 4 anos de curso de medicina, mais 2 anos de internato médico totalizando 6 anos e depois a
129 residência médica. Após falou sobre quais são os planos para São José dos Campos e que a ideia é que
130 as aulas se iniciem no dia 01 de abril de 2018 com o curso de Medicina e outros cursos que terão, como
131 enfermagem, nutrição, fisioterapia, biomedicina e farmácia iniciarão somente no segundo semestre de
132 2018. Passou então a falar sobre os Mais Médicos e sobre a legislação a que foram submetidos, que
133 começou em 2013 com a Lei 12.871 que é a Lei dos Mais Médicos, que a lei que abriu possibilidades de
134 trazer médicos de outros países, como Cuba, Espanha e Portugal, para atender em unidades básicas de
135 saúde. Não é uma lei que visa só a importação de mão de obra mas uma mudança de transformação na
136 abertura de novos cursos de medicina. Antes a abertura era diferente do que se tem hoje, que só
137 poderia ser aberta mediante um edital que diria pra todo mundo quais seriam as cidades que se
138 candidatariam a receber um curso de medicina. Só poderia ser onde o Ministério indicasse. Hoje o
139 Ministério lançou um edital ampliando para o país todo, para que a cidade que quisesse poderia se
140 candidatar a ter um curso de medicina e isso traria uma interação entre a faculdade e as UBSs, onde o
141 aluno poderia se interagir e isso traria um benefício para o município, pois possibilitaria que os médicos
142 que se formassem nesse município pudessem atender nesse próprio município e se enraizassem lá
143 criando assim um vínculo com a população local. A cidade de São José dos Campos entrou nesse edital e
144 se candidatou para receber o curso e colocou à disposição toda a infraestrutura da rede municipal de
145 saúde, incluindo os hospitais e unidades básicas de saúde, para que isso pudesse servir de campo de
146 estágio para os alunos. Depois disso foram escolhidas 37 cidades no país todo para implantar uma
147 faculdade de medicina, e isso foi publicado em outro edital em 2014 dizendo que, quais instituições de
148 ensino do país todo se interessariam em abrir cursos de medicina nessas 37 cidades. Foi aí que a Rede
149 Laureate de Ensino entrou e escolheu algumas cidades que eram de seu interesse em abrir uma
150 faculdade de medicina, dentre elas, São José dos Campos. Para isso eles participaram de uma
151 concorrência pública e foram os ganhadores, com todos os critérios exigidos, como o projeto
152 pedagógico, por exemplo. Para eles o importante é pensar em como formar melhores médicos com um
153 projeto bem estruturado, com um projeto acadêmico bem elaborado. Foi avaliado também o balanço
154 financeiro da instituição e isso pesou bastante também na decisão da escolha. Foi um processo difícil em
155 que passaram, que ficou parado por 1 ano e meio, mas em setembro foi iniciado e eles foram os
156 escolhidos. Do ponto de vista legal e regulatório foi isso que aconteceu. Explicou que foi em edital



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA EXTRAORDINÁRIA – Nº 01 – 22/11/2017

5

157 completamente diferente do edital em que a Universidade Humanitas participou, onde eles também
158 tem suas obrigações a cumprir, mas que são diferentes das que eles precisam cumprir que são bem mais
159 rigorosas. São pontos fundamentais que precisam ser entendidos. O **presidente Adelino** perguntou em
160 quanto tempo, no contrato, diz que a instituição precisa abrir o curso de medicina e como será o corpo
161 docente da universidade. O **Dr. Marcos** disse que após assinar o termo de compromisso, eles tem 18
162 meses para iniciar o curso e como foi assinado em outubro/2016 ele vence em abril de 2018 que é
163 quando eles iniciarão e quanto ao corpo docente a ideia é ter uma escola de medicina de São José dos
164 Campos, com características e particularidades próprias do município, com um corpo docente com
165 professores de São José. Disse que já tem um corpo docente constituído e todos são daqui e trabalham
166 aqui, o coordenador de curso, Dr. Germano, e o coordenador de residência médica, Dr. João Manoel,
167 também residem aqui. Disse que não vai contratar ninguém de fora para trabalhar aqui, não só o corpo
168 docente, mas o corpo administrativo também. O **conselheiro Umberto Ghilarducci** perguntou se o
169 modelo de trabalho aqui será um modelo novo de universidade em que eles estarão iniciando um novo
170 modelo e o **Dr. Marcos** disse que sim, que estarão experimentando juntos, explicando que é um edital
171 novo e que não há modelo semelhante a esse na história desse país assim como o COAPES, que também
172 é novo e falou que a Sra. Ana Beatriz está ajudando bastante nessa questão. O **conselheiro Salvador**
173 **Arnone** perguntou se o grupo financeiramente é de capital fechado ou aberto. O **Dr. Marcos** disse que
174 é capital fechado, com CNPJ próprio. O **conselheiro Sebastião** questionou sobre a questão de bolsas de
175 estudo e valor da mensalidade e o **Dr. Marcos** disse que nessa questão no edital fala que a escola de
176 medicina que for aberta em São José terá o direito de abrir 100 vagas anuais. Porém, dessas 100 vagas,
177 10% dessas vagas tem que ser destinadas a alunos carentes, ou seja, 10 vagas são para esses alunos que
178 terão que preencher alguns pré-requisitos, dentre eles, um salário família até um teto de 1.500 reais,
179 residentes de São José e cidades ao redor e ter concluído o ensino médio em escola pública. Esses são os
180 principais pontos para que esses alunos possam concorrer a essas bolsas e com relação à mensalidade,
181 será a mesma utilizada em São Paulo, em torno de 8 mil reais por mês. Fora a questão das bolsas, um
182 outro ponto muito importante do edital que diz o seguinte: Tudo que entrar como receita para a
183 instituição, 10% desse valor volta para os cofres da Prefeitura. Essa é a contrapartida que a instituição
184 precisa pagar para poder utilizar o sistema de saúde do município, que são 10% da receita bruta da
185 instituição. Quem coordenará essa verba é o COAPES, que dirá onde o dinheiro precisa ser gasto. A
186 forma como deve ser essa contrapartida é com aquisição de equipamentos, reformas ou construção de
187 unidades de saúde. A **conselheira Paula** falou que é importante falar sobre essa contrapartida, pois acha
188 que na verdade a universidade irá contribuir com a formação e qualificação dos ambientes de ensino e é
189 importante saber também que o recurso vai somente para esse fim. O **Dr. Marcos** disse que na verdade
190 é o COAPES que vai gerenciar tudo isso e que se porventura houver alguma demanda para melhorar a
191 saúde, que será discutido. A **conselheira Laura** pediu ao Dr. Marcos e a Sra. Ana Beatriz que explicasse o
192 que é o COAPES. O **presidente Adelino** pediu a palavra e disse que o COMUS tem 4 conselheiros que
193 estão na comissão do COAPES que é formada também pela secretaria e pela instituição. A Sra. Ana
194 Beatriz explicou que o COAPES é o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Saúde. É um
195 instrumento que vai gerenciar todas as instituições de ensino, começando pela Anhembi Morumbi, pela



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA EXTRAORDINÁRIA – Nº 01 – 22/11/2017

6

196 necessidade por ter vencido a licitação, mas a intenção é que todas as instituições sejam incluídas nesse
197 contrato num futuro próximo. Esse é um contrato vindo de uma portaria interministerial criada pelo
198 Ministério da Educação juntamente com o Ministério da Saúde, com regras bastante claras de como
199 cada município tem que seguir com os cursos de saúde. O COAPES prevê que exista um comitê gestor
200 local que faça o gerenciamento das articulações da pactuação, da fiscalização e dos diálogos com as
201 universidades devido às contrapartidas das necessidades do município. Além do comitê local formado,
202 há um comitê gestor nacional que regulamenta e que estará orientando e acompanhando nos trabalhos
203 que devem ser feitos. O contrato foi elaborado através de reuniões em que o COMUS estava presente,
204 foi apresentado e agora deve vir as alterações e sugestões e será finalizado com a entrevista do MEC
205 que provavelmente será em janeiro/2018. Explicou que a instituição não é obrigada a entrar no COAPES.
206 É necessário que ela queira e falou que o que se tem hoje, que é um acordo técnico científico, não chega
207 nem perto do que é o COAPES, que é muito mais bem elaborado e que atende todas as necessidades de
208 hoje. O **conselheiro José Marques** perguntou se é um fundo federal ou se é financiado pela prefeitura
209 ou pelas instituições. A **Sra. Ana Beatriz** disse que é apenas um contrato de cooperação voluntária e que
210 não envolve ônus para nenhuma das partes. O **conselheiro Salvador Arnone** perguntou se envolve
211 valores, pois como foi falado, 10% seria usado no vínculo que seria destinado. Se isso entraria como
212 extra orçamentário ou como entraria isso para a secretaria de saúde e se o COMUS iria fiscalizar isso
213 também. A **Sra. Ana Beatriz** disse que o próximo passo é escrever o plano de contrapartida específico,
214 que será construído ao longo da vida desse contrato. O **Dr. Marcos** explicou que não há transferência
215 de recurso. O **conselheiro Salvador Arnone** disse que entendeu, mas que qualquer coisa que envolve
216 valores, gera um documento fiscal que é necessário prestar conta e como fica então a questão dos 10%
217 falados anteriormente, que a universidade repassará para o município? Falou que o COMUS terá que
218 fiscalizar isso. O **Dr. Marcos** concordou com ele. O **presidente Adelino** disse que é o mesmo processo
219 que é feito em que o Sr. Aparecido, do fundo municipal, apresenta sobre a prestação de contas, que são
220 fontes diferentes mas a fiscalização é parecida e perguntou se essa contrapartida é só sobre os cursos
221 de medicina ou se é para os outros cursos também. O **Dr. Marcos** falou que só entra para medicina, pois
222 só a faculdade de medicina entrou no edital da saúde mas que as outras faculdades que iniciarão
223 posteriormente entrarão via COAPES, porque para os outros cursos não existe os 10% falados, que é
224 somente para o curso de medicina. O **conselheiro José Marques** falou que ficou contente em saber que
225 o corpo docente de São José dos Campos é de um nível acadêmico muito alto e que gostaria de saber a
226 quantidade de médicos do município serão contratados e se precisam ter doutorado para serem
227 docentes e o **Dr. Marcos** disse que esse não é o único parâmetro utilizado pela universidade, pois pode
228 haver um médico especialista que é muito bom e outro que é doutor que não é. Então que será feita
229 uma seleção bem rigorosa para essa contratação. Disse que não fez edital público e nem divulgação em
230 jornais mas que somente informaram que estavam necessitando de professores para a faculdade e que
231 60 médicos se candidataram e passaram por um processo seletivo e foram avaliados cerca de 40
232 currículos e num primeiro momento foram selecionados 27 professores que iniciarão o curso. Desses
233 27, 80% possuem doutorado. Disse que foi uma grande surpresa pra eles, pois nem em São Paulo tem
234 uma quantidade de professores com esse nível de qualificação. Desses 27, 30% trabalharão em tempo



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA EXTRAORDINÁRIA – Nº 01 – 22/11/2017

7

235 integral e os outros em tempo parcial. Passou a falar então sobre o último ponto da apresentação que é
236 a residência médica. O edital diz que para cada formando aqui é necessário ter 1 residente instituído. E
237 depois de 6 anos, 100 médicos formados e 30% deles inseridos em programa de médico da família. Para
238 isso ele espera ter o apoio do COMUS para que esse projeto ande, pois é um projeto bastante ambicioso
239 e que trará muitos benefícios para a cidade e para a instituição, fazendo assim uma mão dupla onde
240 todos saem ganhando. O **conselheiro José Marques** falou sobre os erros médicos que vem acontecendo
241 e falou também sobre a formação dos novos médicos que estão muito despreparados e a **conselheira**
242 **Meire** o interrompeu dizendo que era necessário dar sequência à reunião, pois como cada um tem 3
243 minutos para falar e muitos ainda queriam falar e que era para não sair do foco. O **conselheiro José**
244 **Marques** não gostou de ser interrompido e deixou a reunião um pouco irritado. A **conselheira Meire**
245 dando sequência falou que viu que muitos perguntaram sobre a comissão e explicou que foi enviado
246 para todos os conselheiros uma resolução e falou que era importante falar quem faz parte dessa
247 comissão. Pediu então que ficassem em pé os titulares: conselheiro Isídio Diniz e conselheira Paula
248 Vilhena e os suplentes: conselheiro Paulo Renato e Umberto Ghilarducci, representando os usuários.
249 Como representante do trabalhador: titular conselheiro Dr. Othon e suplente conselheiro Dr. André e
250 como representante das instituições filantrópicas: titular conselheira Meire Ghilarducci e suplente
251 conselheiro Luiz Peágno. Explicou que essas pessoas estão acompanhando todas as discussões em
252 reuniões e construíram algumas coisas juntos, como a Sra. Ana Beatriz já informou e a partir de agora
253 eles irão decidir como será o plano de trabalho e as aplicações. Esse será o maior desafio que irão ter,
254 de como fazer essa definição e aplicação dentro das necessidades do município e dentro desse modelo
255 que é uma novidade para todo mundo. Falou que essa é uma reunião extraordinária específica para
256 discutir e deixar claro tudo o que vem sendo feito e o que será implantado com relação ao COAPES e a
257 Universidade Anhembi Morumbi. Pediu então mais uma vez que focassem no assunto que precisa ser
258 apresentado e discutido. O **presidente Adelino** falou que além das reuniões com a comissão do COAPES,
259 tiveram também uma reunião com a comissão de saúde da Câmara para discutir esse assunto.
260 Continuando a sua apresentação, o **Dr. Marcos** disse que a infraestrutura da universidade que já será
261 entregue dentro de 15 dias, será a mesma infraestrutura que tem em São Paulo, com a mesma
262 qualidade e tecnologia que tem lá. O **presidente Adelino** pediu que assim que estivesse tudo pronto,
263 que o Dr. Marcos agendasse um horário em que os conselheiros que quisessem, pudessem visitar a
264 universidade para conhecerem e ele disse que dentro de mais ou menos 45 dias isso já poderia ser
265 marcado. O **conselheiro Walter de Lucca** perguntou se desde o 1º dia que o aluno vai estudar se ele já
266 vai para a UBS e o **Dr. Marcos** respondeu que sim e o conselheiro questionou como então ele irá para a
267 escola se ele estará na UBS. O **Dr. Marcos** explicou que uma parte do estudo é feita em sala de aula e
268 outra na UBS e que para isso o professor se desloca junto com o aluno. Disse também que a ideia é
269 prevenir doenças evitando assim que a população adoença. A **conselheira Paula Carnevale** disse que
270 acha fantástica a ideia de levar o aluno para as UBS já no 1º ano pois isso combina a teoria com a prática
271 e isso é ótimo e perguntou como será isso. Se eles já tem um programa elaborado. O **Dr. Marcos** disse
272 que para isso eles tem um treinamento bem intenso com os professores antes do início do curso e eles
273 serão treinados aqui no seu ambiente de trabalho. Disse que até o 4º ano o professor irá junto com o



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA EXTRAORDINÁRIA – Nº 01 – 22/11/2017

8

274 aluno nas UBSs e hospitais, mas a partir do 5º e 6º ano vai ser trabalhado com um modelo de
275 preceptoria junto com o modelo de professores. Inicialmente ele será treinado com todas as
276 ferramentas. O **conselheiro Umberto** disse que tem 2 coisas importantes que gostaria de falar, primeiro
277 sobre a fiscalização, que quem é do COMUS e que assumiu e está fazendo parte do contrato, que eles
278 tem responsabilidades de se reunir e cuidar disso e o outro compromisso que é muito importante, é vir
279 na reunião do COMUS e prestar conta do que está sendo feito. A outra coisa importante é com relação
280 ao acolhimento desses alunos e dos profissionais que hoje já trabalham nesses lugares, pois acha que
281 isso provocará uma reação. O **Dr. Marcos** disse que é uma pontuação importantíssima e que o campo de
282 estágio precisa estar adequado para receber o aluno. A ideia é ir em todas as unidades básicas de saúde
283 que irão receber esses alunos e conversar com todo mundo, desde o porteiro até o gerente dessas
284 unidades e explicar como isso será feito no dia a dia. Se esse contato não existir não será possível ter
285 uma rotação clínica de qualidade. Então isso é muito importante para que eles entendam a importância
286 de um aluno dentro desse contexto. O **presidente Adelino** falou que isso terá que ser feito nas unidades
287 para alinhar as arestas juntamente com a universidade e aproveitou para perguntar ao conselheiro Dr.
288 Othon, que é representante do CRM, o que a instituição a que ele pertence, pensa a respeito desse novo
289 método de ensino. O **conselheiro Dr. Othon** disse que ele não poderia responder pelo Conselho
290 Regional de Medicina, por ele não fazer parte desse Conselho, mas que o que aconteceu na ocasião foi
291 que quando surgiu a vaga de médico para participar do COMUS, ele pediu e se prontificou a participar.
292 Disse que o pensamento do Conselho Federal de Medicina é o mesmo do CRM e que as falas dele
293 quando entrou no COMUS era pedindo que viesse uma faculdade pública de medicina para São José e
294 que ficou triste, pois soube que em Bauru, que tem um campus da USP, será implantado um curso de
295 medicina lá e é uma cidade um pouco menor que São José e aqui que já possui um campus da Unesp e
296 outro da Unifesp acabou não sendo privilegiada. Disse que sempre lutará por um ensino de qualidade e
297 também pela qualidade dos médicos que se formarão aqui. O **conselheiro João Carlos Machado**
298 perguntou se os médicos que se formarão aqui serão treinados para fazer cirurgias usando a tecnologia
299 dos computadores que já é uma realidade hoje e o **Dr. Marcos** disse que essa é uma pergunta difícil e
300 que a tendência é realmente que trabalhe usando esse tipo de tecnologia, mas a proposta da faculdade
301 é a formação de médicos generalistas que trabalhem nas unidades básicas de saúde e nos programas de
302 saúde da família e que o foco é em médico generalista. Não serão ensinadas cirurgias de alta
303 complexidade por robô dentro do curso, mas os alunos que saem desse curso podem se especializar em
304 cirurgia e podem fazer isso no futuro. Não é de responsabilidade da faculdade trabalhar isso nesse
305 momento mas ele será preparado para que no futuro ele possa trabalhar com esse tipo de tecnologia. O
306 **conselheiro Dr. Othon** disse que faria somente um comentário de que essas novas propostas de
307 formação de médicos generalistas sempre foi um sonho que todos tem, ainda mais ele que é pediatra e
308 sempre trabalhou na atenção básica e na prevenção. Disse a maior parte das faculdades é
309 hospitalocênica e que o médico é feito para sair da faculdade e trabalhar em hospital e esquece a
310 atenção básica. Disse que é necessário a médio e longo prazo inverter esse modo de pensar, onde um
311 PA atende em média de 70 a 80% e a Atenção Básica atende de 20 a 30%. O Dr. Marcos finalizou a sua
312 apresentação agradecendo a todos pela oportunidade e se coloca a disposição para qualquer outra



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA EXTRAORDINÁRIA – Nº 01 – 22/11/2017

9

313 dúvida que surgir. Após, disse que gostaria de apresentar o **Dr. João Manoel**, que é cardiologista,
314 trabalha aqui em São José há 28 anos aproximadamente e ele será o coordenador de residência médica
315 na Faculdade Anhembí Morumbi. Passou então a palavra a ele que começou dizendo que alguns ele já
316 conhece pelo menos de vista. Disse que trabalha aqui há 28 anos, que trabalhou no UNICOR, depois na
317 Santa Casa como Diretor Técnico por 2 anos, que montou a cardiologia do VIVALE e atualmente é o
318 coordenador da cardiologia do Hospital POLICLIN, onde já criou há 5 anos um programa de residência
319 médica credenciado pelo MEC, com os programas de clínica médica, medicina de urgência e cardiologia.
320 Teve a honra de participar com a Dra. Paula e o Dr. Gilson do programa para criação de uma escola de
321 medicina na UNIVAP. Foi uma experiência muito boa e agora está tendo a oportunidade de utilizar dessa
322 experiência na Faculdade Anhembí Morumbi com os novos desafios que é a implantação de residência
323 médica no programa saúde da família. Falou que quase tudo que foi criado em saúde no Brasil, São José
324 foi modelo, onde tudo começou, como por exemplo, o cartão SUS. Disse que espera continuar esse
325 legado e contribuir com a faculdade e com o município para procurar sempre melhorar a área da saúde,
326 juntamente com os outros coordenadores da faculdade. O **presidente Adelino** agradeceu ao Dr. Marcos
327 e ao Dr. João Manoel pela disponibilidade em trazer esses esclarecimentos ao COMUS, que foram muito
328 interessante. Falou que as unidades que receberão os estudantes serão: UBS São Francisco Xavier, UBS
329 Novo Horizonte, UBS Vila Paiva, UBS Alto da Ponte e UBS Limoeiro. Lembrou que nas visitas que a
330 faculdade for fazer, que o COMUS gostaria de estar junto. Não havendo nada mais a tratar, a reunião
331 encerra-se às 19h18min.